

## IMPEACHMENT

# Resultado não deve afetar vendas da feira

Líderes do setor entendem que desempenho da 39ª Expointer independe da decisão em Brasília

Os negócios que serão realizados durante a 39ª Expointer não devem ter influência do rito de votação do impeachment da presidente Dilma Rousseff em andamento no Senado Federal, desde a última quinta-feira. Pelo menos é esta a visão que compartilham diferentes setores participantes da feira.

O economista-chefe da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Antônio Da Luz, entende que nenhum interessado vai comprar ou deixar de comprar bens ou animais durante a exposição com base nas expectativas do resultado do processo político que se desenrola em Brasília. "O agronegócio é exercido por empresários e não

por políticos. Empresários tomam decisões econômicas com base em necessidades e em capacidade de investimento. A aprovação do impeachment é tida como certa, não vai influenciar nos posicionamentos de negócio", analisa.

Para o presidente da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), Eduardo Finco, o país e a economia já entendem o impeachment da presidente e a mudança definitiva de governo como consolidados. "A não ser que o ministro da Agricultura, Blairo Maggi, anuncie, hoje, durante a abertura oficial da feira, juros diferenciados para compra e venda nos setores do agronegócio, nenhuma surpresa é esperada", diz. O dirigente lembra que o país não está vivendo um quadro de novidade. "O processo de cassação da presidente Dilma se arrasta há meses. A única coisa que poderá acontecer é as atenções serem divididas entre Brasília e Esteio, para acompanhar as duas coi-

sas", conclui Finco, para quem as principais medidas esperadas do governo interino já foram tomadas, o que deve proporcionar aos produtores a devida segurança para realizar os negócios que desejem.

Mesmo concordando que a votação do impeachment não deve ter influência sobre as vendas, o vice-presidente regional da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Hernane Cauduro, avalia que a confirmação da saída da presidente Dilma Rousseff do governo pode dar início à recuperação do segmento, que sofreu com a retração nas vendas desde o início do ano passado. "No último ano, o setor de máquinas e equipamentos teve uma queda estimada em 30% na comercialização. Mesmo que seja difícil uma grande virada durante a feira, em termos de faturamento é possível que com a confirmação do afastamento da presidente, se inicie a caminhada para enxergar uma luz no fim do túnel", avalia.



Equinos aguardavam a liberação da Seapi para embarcar para a exposição

## MORMO

## Jockey libera Puro Sangue

Depois da interdição por 13 dias do Jockey Club do Rio Grande do Sul por uma suspeita de mormo, terminou ontem em final feliz a situação dos 12 cavalos Puro Sangue Inglês (PSI) que aguardavam o embarque para participar da 39ª Expointer. Um dos 680 equinos que vivem no Jockey apresentou resultado inconclusivo para a doença, o que obrigou a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi) a proibir o trânsito de animais no local, até que houvesse o resultado definitivo, atestado como negativo na última quarta-feira pelo Lanagro.

Seis machos e seis fêmeas

disputam no dia 1º a prova que vai escolher o grande campeão da raça. Segundo o veterinário do Jockey, Guilherme Gonçalves Costa, são animais inéditos (que ainda não correram), em fase de doma e na faixa dos dois anos. "Felizmente, conseguimos embarcar todos dentro do prazo de entrada, que se encerrava nesta sexta-feira, com documentação e exames em dia", festejou.

De acordo com o vice-presidente da Associação Brasileira de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida, Ricardo Matas, este é o segundo ano que a raça participa da Expointer.

**Apoiar o investimento na sua produção está nos planos do Banco do Brasil. Visite nosso estande na Expointer.**

De 27 de agosto a 4 de setembro. Parque Estadual de Exposições Assis Brasil.

Centro de Atendimento RR 342 4004 0099 ou 0800 729 8001  
 Brasília DF 0800 729 0722  
 Distrito de Anápolis - Goiás 0800 729 0811  
 Brasília DF 0800 729 5078  
 São Paulo 0800 729 5078  
 São Paulo 0800 729 5078